



Teledramaturgia e Geração Y: aplicação de narrativa com multitrama¹

Débora De GRANDE²

Letícia Passos AFINNI³

Universidade Estadual paulista Julio de Mesquita Filho, Bauru, SP

RESUMO

Durante os últimos 20 anos observa-se uma queda de audiência das telenovelas, nesse mesmo período surge uma nova geração, a geração Y, que tem como principal característica o acesso à internet. Existe um desencontro entre a geração Y e hábito de ver telenovelas e a presente pesquisa relata apontamentos para esse problema.

PALAVRAS-CHAVE: Audiovisual, Teledramaturgia, multitrama, ciberespaço

A Telenovela e a Geração Y

A primeira telenovela exibida diariamente, foi 2-5499 *Ocupado* em 1963, essa novela teve aproximadamente 40 capítulos. Esse modelo está sendo aprimorado desde então, ou seja, há 48 anos, sendo o principal produto televisivo brasileiro e alcançou padrões de qualidades internacionais sendo exportada para quase duzentos países, entre eles Portugal, Espanha e Rússia.

Dentre essa história podemos destacar algumas novelas que são considerados marcos. O Bem Amado, de Dias Gomes, foi a primeira novela transmitida em cores, em 1973, passava às 22 horas e tinha como temática as armações de um prefeito Odorico Paraguaçu alcançando um grande sucesso.

A novela Beto Rockefeller, transmitida em 1969 às 20 horas, é uma marco em termos de conquista de público, a novela rompe com os vínculos com a radionovela e apresenta novidades como: linguagem coloquial, proposta realista, a presença de notícias e fofocas retiradas de jornais e revistas e, como personagem principal anti-

¹ Trabalho apresentado no DT 4 – Comunicação Audiovisual do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 12 a 14 de maio de 2011.

² Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Comunicação Social- Radialismo da FAAC-UNESP, email: deboradsdg@hotmail.com

³ Professora Assistente Doutora, Coordenadora do Projeto de Extensão: Pau a Pixel. affini@faac.unesp.br



herói. Essas mudanças foram fundamentais para a conquista definitiva do público brasileiro, porque como se aproxima mais do cotidiano nacional, tem maior identificação do público com seus personagens e tramas, de forma que até hoje é repetido.

Outro marco a ser destacado é a novela *Irmãos Coragens* exibidas em 1970 que buscava conquistar também o público masculino. Percebendo que o público masculino também assiste novelas e querendo conquistar esse público, a rede Globo transmitiu uma novela com temática que não está completamente focada no melodrama, mas tem em seu eixo principal ação, ao mesmo tempo a novela tinha em suas tramas paralelas o melodrama para continuar agradando o público feminino.

Cria-se o hábito de ver TV, em família, com programações e horários reforçando-se mutuamente e garantindo uma fidelidade de público e um aumento vertiginoso dos índices de audiência, nos vinte anos subsequentes: alguns acompanham a primeira novela, enquanto esperam o telejornal e outros assistem o telejornal, enquanto aguardam a próxima novela. (BORELTI, S.; e PRIOLLI. 2000. P 19)

Depois dessas conquistas a novela cresceu ainda mais, se tornou um dos exemplos de cultura e união nacional, teve na década de 70 seu período de ouro e por fim nos anos 90 começou a surgir os problemas com a audiência, dentre esses problemas são citados a popularização da internet e da televisão a cabo e também ao fato de que agora existem mais de uma televisão na mesma casa, possibilitando que cada membro de uma mesma família assista um programa diferente, o filho, no quarto vendo desenho, o pai na sala, acompanhando esportes e a mãe em outro cômodo assistindo novela.

Quanto a Geração Y, algumas transformações também foram feitas. O seriado *Malhação*, que está no ar desde 1995, produzido para jovens. No princípio seguia o modelo americano de seriados: os mesmos personagens, cenários e a cada semana uma situação diferente, abordando temas convenientes a faixa etária: alcoolismo, gravidez na adolescência, drogas, entre outros. Em 1999 o programa começou a seguir o formato de telenovela, e a cada ano muda uma parte de seus personagens e começa uma nova temporada com um novo casal principal, mantendo os cenários, os personagens e a trama voltados para público infanto-juvenil. Mas mesmo assim existe um desinteresse crescente com o formato.



Dentre os fatores para esse afastamento destaca-se a popularização da internet. Um estudo realizado pelo IBOPE, em 2009, revela que o brasileiro chega a gastar aproximadamente 45 horas mensais na internet, ambas plataformas ocupam o tempo livre das pessoas assim, a chegada da internet diminui o tempo gasto com televisão. Como foi dito na introdução do tema, a Geração Y já nasceu com em contato com o mundo digital, e sabe explorar suas possibilidades. Utilizam a internet tanto para fazer amigos em qualquer lugar do mundo através das redes sociais, quanto para obter conteúdo e consumir produtos audiovisuais, está cada vez mais comum pessoas que assistem novelas, filmes e seriados através de sites que disponibilizam o conteúdo, mesmo que sejam conseguidos de forma ilegal.

Outro fator que tem chamado muita atenção é o fato de que as novelas estão cada vez mais parecidas com as anteriores, à falta de novos autores tem levado a uma repetição muito forte do tipo de narrativa e até mesmo as tramas, uma novela de Gloria Perez, por exemplo, apresenta mechandise social, mostrar uma cultura diferente e mostra um romantismo exagerado no casal protagonista. Essa repetição é um dos motivos de perder o publico, outro ponto é o erotismo exagerado, na falta de boas histórias que prendam a audiência colocam mulheres bonitas e homens também sempre em cenas eróticas. A previsibilidade do conteúdo narrativo decepciona cada vez mais a geração Y. “O fato é que o público passou a conhecer os movimentos da novela, quando os capítulos são mais importantes e quando deixam de ser.” (Filho. 2000. p 346)

Vejamos as três ultimas novelas da autora:

Novela	O Clone (2002)	America (2005)	Caminho das Indias (2009)
País Mostrado	Marrocos	Estados Unidos	India
Temas abordados	Diferenças culturais, Drogas na adolescencia	Imigração Ilegal, Mundo do rodeios, inclusão de deficientes físicos, Homossexualismo	Diferenças culturais, enhosquisofrenia.
Casal principal	Terminam juntos	Não terminam juntos.	Não terminam juntos.

Tabela 1: Comparativo das novelas de Gloria Perez



É fundamental pontuar o fato que apesar de a tecnologia de que tiveram acesso a geração Y, nascida na década de 80 e 90, teve muito acesso também a telenovela quando criança, com o costume de assistir TV em família, assistiam novelas com os pais. É comum ouvir que a novelas antigas são consideradas bem melhores com as de hoje, e perceber que apesar de toda essa tentativa de aproximação as novelas não conseguem retratar a vida dessa geração de forma que cause uma identificação maior com seu público. Sempre que essa tentativa é feita sob a perspectiva de um adulto, de forma que a linguagem jovem não é bem articulada, e acaba por não convencer o público.

A televisão chegou no Brasil muito cedo 1950, quase que ao mesmo tempo que nos Estados Unidos, e a telenovela foi o que fez com que a América Latina em geral não tivesse todo seu conteúdo copiado do modelo norte americano. A telenovela permitiu que a televisão brasileira tivesse uma identidade própria que mostra o nosso país e a nossa cultura. Mas a Geração Y que nasceu no momento em que o mundo estava em intenso processo de globalização, absorve cada vez mais o conteúdo norte-americano através dos canais pagos.





As séries mais vistas em 2010*

Posição	Série	Canal	Audiência
1	Lost	AXN	44.714
2	The Walking Dead	Fox	35.399
3	Lie to Me	Fox	32.604
4	24 Horas	Fox	31.672
5	House	Universal	30.741
6	CSI Nova York	AXN	29.809
7	The New Adventures of Old Christine	Warner	28.878
	Mike & Molly	Warner	28.878
9	The Middle	Warner	27.946
10	The Simpsons	Fox	27.015
	Friends	Warner	27.015
	Criminal Minds	AXN	27.015
	Better with You	Warner	27.015
14	The Big Bang Theory	Warner	26.083
	Law and Order Los Angeles	Universal	26.083
16	Two and a Half Man	Warner	25.152
	Fringe	Warner	25.152
18	Nikita	Warner	24.220
	Law and Order SWU	Universal	24.220
	Boston Legal	Fox	24.220

* Audiência média individual de todos os episódios, inéditos ou reprises, exibidos no horário nobre (19h/24h). Números são de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Porto Alegre, Florianópolis e Campinas.

Os números começam a mostrar uma tendência, estão presentes na lista seriados de ação/investigação policial (Law and Order, C.S.I, 24 horas e Boston) e ficção

⁴ Dados retirados do site: <http://www.tvmagazine.com.br/talktv/read.asp?ID=39981>, acessado em 01/04/11



científica (Lost) embora ocupe o primeiro lugar perde em número para as comédias (Two and a half Man, The Big Bang Theory) que ocupam quase metade da lista. Dos vinte seriados classificados, sete são comédias. Esses dados apontam que o melodrama não cativa a Geração Y, como cativava as gerações anteriores. Atualmente o público feminino tem carência de outras temáticas.

A novela das oito, mesmo que com raras exceções, tem deixado de ser uma obrigação padrão, compartilhada por diversas faixas etárias, gêneros e classes sociais. Não tem acertado um possível gosto geral nem atingido demandas específicas, seja em termos de trama, seja na linguagem ou na abordagem temática. (BORELTI.; e PRIOLLI. 2000. P 19)

Percebendo esse interesse o canal SBT começou a passar seriados americanos e reexibir novelas como Pantanal⁵ em seu horário nobre, com isso conseguiu dobrar sua audiência

Outro ponto importante é que os seriados têm em média 30 minutos de duração enquanto a novela tem uma hora, é característica da geração Y não ficar muito tempo preso ao mesmo objeto. Passar uma hora sentado assistindo novela, no modelo de consumo de audiovisual analógico, onde existe grande presença de comerciais, não parece uma idéia agradável. Por outro lado a geração Y passa horas em frente ao computador em conexão com a internet, por ser uma atividade mais dinâmica onde é possível pular partes da narrativa, conversar com os amigos, ou seja, realizar várias tarefas ao mesmo tempo.

Os jovens retratados experimentariam hábitos inéditos de comunicação, dispendo de aparatos tecnológicos com os quais lidam em meio a outras atividades (cursos, lazer etc.). Esses hábitos são anunciados como sinais de uma mudança de comportamento mais geral que se estende às formas de aprender e relacionar-se com as tarefas diárias. (FILHO; e Lemos. Comunicação, Mídia e consumo. 2008. P)

O formato Novela na sua estrutura atual não se mostra interessante para a Geração Y, mas tem potencial para conquistá-los novamente, para isso é necessário que ela se mostre mais conectada com os problemas dessa geração, respeitando relação temporal contemporânea, a questão de narrativas paralelas, multitrâma e a necessidade da inserção de algum grau de interação.

⁵ Novela produzida e exibida em 1990, pela Rede Manchete.



Multitrama, um Caminho a ser Apontado.

O conceito utilizado hoje nas telenovelas é o de subtramas, (Mckee, 2006) existe uma trama central e varias pequenas tramas paralelas que ajudam a sustentar a história. A estrutura comum da telenovela tem 60% de seu capítulo dedicado para os protagonistas e o restante do capítulo para as subtramas. É comum nas novelas atuais o melodrama estar na estrutura central e o humor e outros elementos em subtramas. Assim, a novela passa mais da metade de seu capítulo focada no melodrama o que colabora para o afastamento do telespectador da geração Y.

O conceito de multitrama (Mckee, 2006), no qual existem vários protagonistas com desejos diferentes entre si criando varias tramas com o mesmo destaque, ou seja, as tramas têm a mesma importância. Assim, a narrativa conta com melodrama e humor apresentando o mesmo peso narrativo. É importante que as tramas apresentem pontos em comum, estejam ligadas por uma idéia. Por exemplo: Uma corrida do ouro pode ter vários protagonistas, em uma das historias pode estar presente o melodrama e um motivo para querer o prêmio, na outra historia pode existir uma equipe onde os personagens são assassinados durante a corrida, gerando assim um suspense, e ao mesmo tempo podem existir personagens que tentam ganhar através de trapaças mal sucedidas mostrando a comédia como característica principal desse núcleo. Todas essas historias terão o mesmo tempo de duração durante os episódios assim, a historia atingira pessoas que gostam desses três gêneros, cada uma assistirá a trama acompanhando as personagens com quem tem maior identificação.

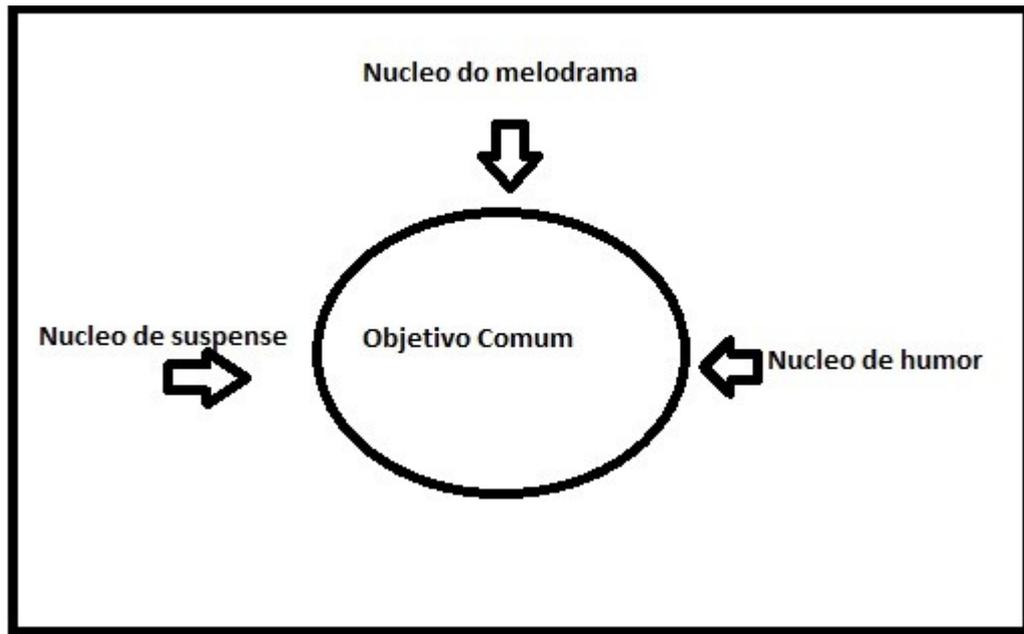


Gráfico 1: modelo de multitrama

Tetando encontrar uma alternativa, esboçamos uma Web novela que mistura os conceitos de multitrama com o de subtrama. Aconteceria assim existiram quatro historias independentes cada uma com seu protagonista, durante a primeira semana da novela as quatro historias seriam apresentadas por igual, depois de uma semana o cada telespectador escolheria qual protagonista seguir e os outros personagens e suas historias seriam subtramas, que apareceriam para as outras historias em potencial menor.

No inicio da novela durante o primeiro mês tramas teriam a mesma importância, depois o usuário escolhe qual historia quer seguir, então se escolher o núcleo de humor, esse núcleo terá 60% de espaço no capítulo, e as outras historias viraram subtrama igual ao formato tradicional da televisão analógica, seria a mesma novela feita de diversas formas, cada uma para cada tipo de publico, e não perderia o caráter de unir as pessoas, todo mundo poderia comentar a mesma historia, vista de formas diferentes.

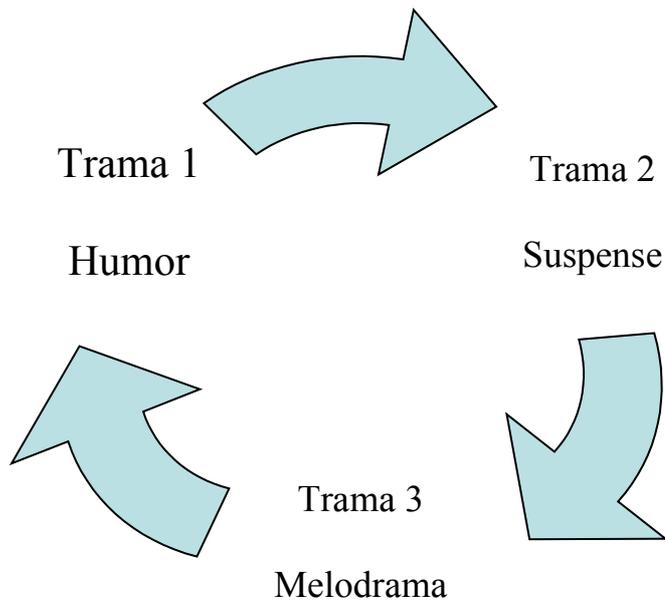


Gráfico 2: modelo de novela interativa com multitramas

Conclusão

Durante esse artigo discutimos a separação entre a telenovela e a geração Y apontando as causas e possíveis caminhos para amenizar o problema. Dentre os problemas podemos destacar o fato de que hoje o jovem passa muito tempo na internet, por apresentar mais formas de interatividade, é mais interessante para os membros dessa geração do que a televisão. Outro problema com grande importância é a falta de identificação com as tramas atuais, principalmente porque a novela tem quase sempre o melodrama como tema central e isso não atrai os jovens.

A ameaça ao vem apenas dos outros programas, das concorrentes. Vem principalmente do fato de estarem surgindo opções mais amplas ou melhor, de estarem surgindo opções fora da televisão (FILHO, 2003 p. 352)

Entre os caminhos apontados o que mais se destacou é o começo do uso do melodrama, criando novelas que ainda tenha o melodrama, essencial para o público feminino, e outra temática que pode ser suspense, humor ou ficção científica que tem muito espaço entre os membros da geração Y, é importante que a novela seja mais ágil, tenha um ritmo mais acelerado. Outro fator importante é diminuir o tempo de duração do capítulo, uma hora é muita coisa para ficar assistindo a mesma coisa pela televisão.



A novela é importante para a cultura e união nacional, e tem potencial para aumentar o seu alcance no que diz respeito a geração Y, só precisa se adaptar aos desejos e medos dessa geração.

REFERÊNCIAS

- CAMPEDELLI, Samira Youssef. A telenovela. São Paulo, 1985.
- FILHO, Daniel. O circo eletrônico. Fazendo TV no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- FILHO, João Freire; Lemos, João Francisco. Comunicação, Mídia e consumo. São Paulo. Vol. 5. P.11-15. 2008
- MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Senac, 2000.
- MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Tradução de Chico Marés. Curitiba: Arte & Letra, 2006.
- NEVES, Mauro. 50 anos de televisão brasileira: cinco telenovelas que marcaram época. Bulletin of the Faculty of Foreign Studies, Sophia University. No.35 (2000)
- ORTIZ, Renato; BORELLI, Silvia; RAMOS, José Mario Ortiz. A telenovela: historia e produção. São Paulo: Brasiliense. 1991